



## Prevenção e Promoção da Saúde em Mulheres em Vulnerabilidade Social

Emanuelle Schwab Ingles<sup>1</sup>, Hevelyn Alessandra Bento Bessler<sup>2</sup>, Simone Martins de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. [ra-22026205-2@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:ra-22026205-2@alunos.unicesumar.edu.br). Bolsista PIBIC/Fundação Araucária. <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. [ra-21175499-2@alunos.unicesumar.edu.br](mailto:ra-21175499-2@alunos.unicesumar.edu.br). <sup>3</sup>Orientadora, Docente no Curso de Medicina, Unicesumar. [simone.martins@docentes.unicesumar.edu.br](mailto:simone.martins@docentes.unicesumar.edu.br)

**Introdução:** No Brasil, no ano de 2004, foi implementada a Política Integral de Saúde da Mulher que objetivava o cuidado à mulher em sua integralidade, promovendo prevenção e recuperação de doenças e redução da morbidade e mortalidade feminina, bem como a assegurar às mulheres saúde no campo dos direitos sexuais e reprodutivos. Apesar dessa política, ainda hoje, muitas mulheres se encontram em situações de vulnerabilidade social, sendo que grande parte delas não estão cientes de seus direitos garantidos por lei. Nesse contexto, foi realizado um projeto de extensão, pelos acadêmicos de medicina do 1º e 2º ano da Universidade Cesumar, em uma comunidade terapêutica que atua na cidade de Maringá-Paraná recebendo mulheres que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas em reabilitação, com o propósito de promover ações voltadas à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) – como sífilis, gonorreia, vírus do papiloma humano (HPV), vírus da imunodeficiência humana (HIV) - e promover a saúde em sua integralidade, debatendo temas como higiene íntima e promovendo atividades lúdicas de impacto psicossocial, como a realização de um bazar e a revitalização de uma estufa. O projeto foi coordenado por dois docentes da Universidade Cesumar, que em conjunto com os coordenadores da comunidade terapêutica, delimitaram um plano de ação, pensando na melhor abordagem para os temas supracitados. Dessa maneira, tornou-se importante a realização de um estudo para compreender a percepção dos organizadores e coordenadores do projeto como forma de avaliar se de fato houve respostas significativas e efeitos esperados das ações mencionadas. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos organizadores do projeto, bem como dos coordenadores da comunidade terapêutica a respeito das ações desenvolvidas durante a realização do projeto, bem como as adversidades enfrentadas. Além disso, identificar o impacto social, profissional e psicológico experimentados pelos coordenadores durante a realização de um projeto de extensão e caracterizar os benefícios pessoais proporcionados quanto ao desenvolvimento profissional e à comunidade terapêutica. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caráter descritivo e abordagem qualitativa a partir da coleta de dados via questionários por meio dos Formulários do Google, os quais possuíam questões abertas e fechadas que buscavam entender como os cuidados de saúde voltados para higiene íntima e prevenção de IST's impactaram na população alvo e se houve melhora desses aspectos após a realização das ações, bem como a necessidade de manter a continuidade do projeto posteriormente. É importante enfatizar que só foram entrevistados os organizadores que participaram ativamente das ações e que se dispuseram a realizar a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi aprovado por meio do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cesumar, CAAE 77035124.6.0000.5539. Mediante a isso, foi realizado posteriormente um estudo bibliográfico nas bases de dados como Scielo, PubMed e Google Scholar com o uso dos descritores “saúde da



mulher”, “abuso nocivo de drogas” e “IST’s e abuso de drogas”, tendo como critério de inclusão o uso de estudos publicados nos últimos dez anos nas línguas português e inglês que analisaram os fatores sociais e sua relação com a vulnerabilidade na saúde feminina. Em seguida, foram comparados os achados bibliográficos com o que foi documentado a partir da coleta de questionários. **Resultados:** O projeto enfrentou alguns desafios, como a adesão dos alunos participantes somente quando o necessário e a percepção divergente entre os organizadores e a coordenadora sobre essa participação. Tal fato demonstrou a dedicação dos alunos perante o projeto, mas ao mesmo tempo, a exigência dos organizadores que buscam a excelência em projetos extensionistas. A respeito da atividade bazar e estufa foram evidenciados impactos positivos que foram de suma importância para criação de vínculo entre as beneficiadas pelo projeto e os participantes voluntários, que comparados com a bibliografia, os achados demonstraram a efetividade do tratamento e a cura da dependência química quando acompanhados aos aspectos psicossociais como hortas comunitárias e serviços sociais. Já sobre a conscientização acerca das IST’s e higiene íntima, percebeu-se que houve grande engajamento por parte das mulheres em reabilitação, o que promoveu grande troca de conhecimentos e conscientização acerca das formas de transmissão, dos sintomas iniciais e tardios e de como prevenir as infecções, caracterizando a ação como altamente relevante e crucial, visto também que populações vulneráveis estão mais propensas a essas infecções. Os organizadores ainda relataram vários benefícios pessoais, como o desenvolvimento de habilidades interpessoais e empatia, enfatizando a importância dos projetos de extensão para o crescimento pessoal e profissional. A respeito da coordenadora da comunidade terapêutica verificou-se que a ação deve ser continuada nos próximos anos devido sua percepção positiva e expectativas cumpridas. **Considerações finais:** Embora diferentes percepções quanto os voluntários participantes, fica claro a satisfação de ambos organizadores e a coordenadora da comunidade em relação as atividades desenvolvidas. Evidenciou-se a relevância das ações bazar e estufa perante os aspectos psicossociais que envolvem o objetivo do projeto de extensão e a capacidade do vínculo social de interferir no processo saúde e doença. Ademais, as ações educativas sobre IST’s esclareceram dúvidas, o que demonstrou a necessidade da educação sexual e abordagem do tema perante a população assistida. De forma geral, percebeu-se impactos pessoais também muito significativos que enfatizam a importância de projetos de extensão. Para pesquisas futuras, sugere-se ampliar o número de participantes e o usar metodologias quantitativas adicionais para obter informações mais profundas e precisas.

**Palavras-chave:** Mulheres; Vulnerabilidade social; Comunidade terapêutica.